

SOCIOLOGIA

O que é o Homem?

01 - (UNESP) *Uma mãe canadense defendeu a decisão tomada por ela e por seu marido de manter em segredo o sexo de seu filho mais novo, para dar à criança a oportunidade de desenvolver a sua identidade sexual por conta própria. A decisão tomada por Kathy Witterick, 38 anos, e David Stocker, 39, de não revelar o gênero de seu bebê Storm, de quatro meses de idade, gerou uma avalanche de reações – positivas e negativas – após reportagem do jornal “Toronto Star”, publicada nesta semana [28.05.2011].*

(www.g1.globo.com. Adaptado.)

De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

a.O ponto de vista adotado pela mãe canadense pressupõe a adoção do determinismo biológico no campo da sexualidade.

b.O fato descrito pela reportagem revela a influência da fé religiosa nos padrões comportamentais contemporâneos.

c.Sob o ponto de vista moral, a decisão tomada pelo casal canadense expressa um perfil conservador.

d.O fato em questão revela que, para os pais da criança canadense, identidade sexual é um tema pertencente exclusivamente à esfera da autonomia individual.

e.A postura adotada pelos pais da criança em questão revela intolerância no campo das diferenças sexuais.

02 - (ENEM) Imagine uma festa. São centenas de pessoas aparentemente viajadas, inteligentes, abertas a novas amizades. Você seleciona uma delas e começa um diálogo. Apesar do assunto envolvente, você olha para o lado, perde o foco e dá início a um novo bate-papo. Trinta segundos depois, outra pessoa desperta a sua atenção. Você repete a mesma ação. Lá pelas tantas você se dá conta de que não lembra o nome de nenhuma das pessoas com quem conversou. A internet é mais ou menos assim, repleta de coisas legais, informações relevantes. São janelas e mais janelas abertas.

Disponível em: <http://revistagalileu.globo.com>. Acesso em: 19 fev. 2013 (adaptado).

Refletindo sobre a correlação entre meios de comunicação e vida social, o texto associa a internet a um padrão de sociabilidade que se caracteriza pelo(a)

a.isolamento das pessoas.

b.intelectualização dos internautas.

c.superficialidade das interações.

d.mercantilização das relações.

e.massificação dos gostos.

03 - (UEG) Classe média

Sou classe média

Papagaio de todo telejornal

Eu acredito

Na imparcialidade da revista semanal

Sou classe média

Compro roupa e gasolina no cartão

Odeio "coletivos"

E vou de carro que comprei a prestação

Só pago impostos,

Estou sempre no limite

do meu cheque especial

Eu viajo pouco, no máximo

um pacote CVC tri-anual

Mais eu "tô nem aí"

Se o traficante é quem manda na favela

Eu não "tô nem aqui"

Se morre gente ou tem enchente em Itaquera

Eu quero é que se exploda

a periferia toda

Mas fico indignado

com o estado

quando sou incomodado

Pelo pedinte esfomeado

que me estende a mão

O para-brisa ensaboadado
 É camelo, biju com bala
 E as peripécias do artista malabarista do farol
 Mas se o assalto é em Moema
 O assassinato é no "Jardins"
 A filha do executivo é estuprada até o fim

Aí a mídia manifesta
 a sua opinião regressa
 De implantar pena de morte,
 ou reduzir a idade penal

E eu que sou bem informado
 concordo e faço passeata
 Enquanto aumenta a audiência
 e a tiragem do jornal

Porque eu não "tô nem aí"
 Se o traficante é quem manda na favela
 Eu não "tô nem aqui"
 Se morre gente ou tem enchente em Itaquera
 Eu quero é que se exploda a periferia toda

Toda tragédia só me importa quando bate em minha porta

Disponível em: < www.maxgonzaga.com.br/Cindex.htm >
 Acesso em: 10 set 2007.

A letra da canção acima, de Max Gonzaga, traz vários elementos comuns tanto para a reflexão sociológica quanto filosófica, entre outras conexões com várias disciplinas. Temas sociológicos, como violência, classe social, consciência, meios de comunicação, e filosóficos, como ética, consciência, projeto e responsabilidade, estão presentes no texto.

A concepção do texto sobre consciência corresponde à seguinte proposição:

a.A teoria da consciência de Karl Marx, segundo a qual não é a consciência que determina a vida, mas, ao contrário, é a vida que determina a consciência. Assim, o ser social, tal

como a situação de classe, determina a consciência dos indivíduos, que é uma consciência de classe.

b.A teoria das representações coletivas de Durkheim, que são compartilhadas por todos os indivíduos de uma sociedade e expressam a supremacia da sociedade sobre o indivíduo.

c.A abordagem fenomenológica do filósofo Husserl, para quem existem proposições universais e necessárias, derivadas da experiência de classe.

d.A teoria do pensador Descartes, que dá início ao movimento político que mais tarde vai se chamar de "liberalismo", no qual se depositava no Estado o poder de defesa dos interesses dos indivíduos.

04 - (UEG) Analise o cartaz a seguir.



Elaborado durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939), o cartaz apresentado transmite uma imagem de família estruturada sobre um princípio que

a.redefiniu o papel social da mulher em decorrência de sua mobilização para a luta.

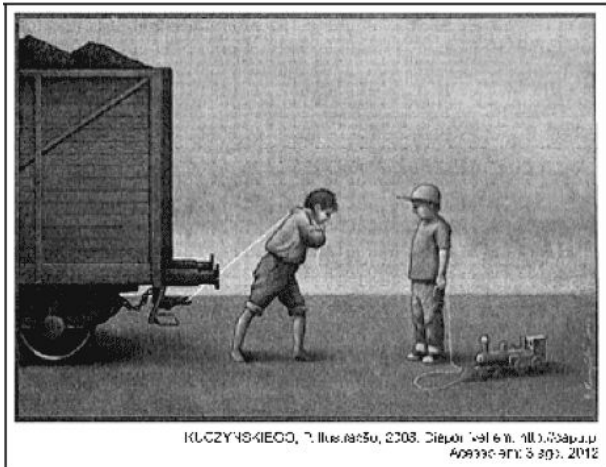
b.elegiu o Estado como centro irradiador das relações entre homens e mulheres.

c.adotou a ideologia liberal para a formação da família nuclear.

d.pregou o sacrifício feminino como meio de proteção moral da família.

e.defendeu a organização hierárquica familiar como modelo para a luta política.

05 - (ENEM)



O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações.

Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para

- a.difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
- b.estabelecer uma postura proativa da sociedade.
- c.provocar a reflexão sobre essa realidade.
- d.propor alternativas para solucionar esse problema.
- e.retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.

06 - (ENEM) Queijo Minas vira patrimônio cultural brasileiro

O modo artesanal da fabricação do queijo em Minas Gerais foi registrado nesta quinta-feira (15) como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O veredicto foi dado em reunião do conselho realizada no Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte. O presidente do Iphan e do conselho ressaltou que a técnica de fabricação artesanal do queijo está “inserida na cultura do que é ser mineiro”.

Folha de S. Paulo, 15 maio 2008.

Entre os bens que compõem o patrimônio nacional, o que pertence à mesma categoria citada no texto está representado em:

a.



Mosteiro de São Bento (RJ)



b. *Tiradentes espartilhado* (1893), de Pedro Américo



c. Ofício das panelleiras de Goiabeiras (ES)



Conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Ouro Preto (MG)

d.



Sítio arqueológico e paisagístico da Ilha do Campeche (SC)

e.

07 - (ENEM) Só num sentido muito restrito, o indivíduo cria com seus próprios recursos o modo de falar e de pensar que lhe são atribuídos. Fala o idioma de seu grupo; pensa à maneira de seu grupo. Encontra a sua disposição apenas determinadas palavras e significados. Estas não só determinam, em grau considerável, as vias de acesso mental ao mundo circundante, mas também mostram, ao mesmo tempo, sob que ângulo e em que contexto de atividade os objetos foram até agora perceptíveis ao grupo ou ao indivíduo.

MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Porto Alegre: Globo, 1950 (adaptado).

Ilustrando uma proposição básica da sociologia do conhecimento, o argumento de Karl Mannheim defende que o(a)

- a.conhecimento sobre a realidade é condicionado socialmente.
- b.submissão ao grupo manipula o conhecimento do mundo.
- c.divergência é um privilégio de indivíduos excepcionais.
- d.educação formal determina o conhecimento do idioma.
- e.domínio das línguas universaliza o conhecimento.

08 - (ENEM) O homem natural é tudo para si mesmo; é a unidade numérica, o inteiro absoluto, que só se relaciona consigo mesmo ou com seu semelhante. O homem civil é apenas uma unidade fracionária que se liga ao denominador, e cujo valor está em sua relação com o todo, que é o corpo social. As boas instituições sociais são as que melhor sabem desnaturar o homem, retirar-lhe sua existência absoluta para dar-lhe uma relativa, e transferir o eu para a unidade comum, de sorte que cada particular não se julgue mais como tal, e sim como uma parte da unidade, e só seja percebido no todo.

ROUSSEAU, J. J. Emílio ou da Educação. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

A visão de Rousseau em relação à natureza humana, conforme expressa o texto, diz que

- a.o homem civil é formado a partir do desvio de sua própria natureza.
- b.as instituições sociais formam o homem de acordo com a sua essência natural.
- c.o homem civil é um todo no corpo social, pois as instituições sociais dependem dele.
- d.o homem é forçado a sair da natureza para se tornar absoluto.
- e.as instituições sociais expressam a natureza humana, pois o homem é um ser político.

09 - (UEMA) Second life, criado por Philip Rosidale em 2003, é um mundo virtual onde os indivíduos (avatares) vivenciam novas formas de sociabilidade, como uma realidade paralela. Porém, as interações são mais dinâmicas e intensas, há uma sobreposição entre o real e o virtual.

Doravante, as interações ocorrem “chats de internet, orkut ou qualquer outra plataforma de interação virtual” em que as fronteiras espaço e tempo se diluem.

FIGUEIRA, Mara. Second life: febre na rede. In: Sociologia: ciência & vida. São Paulo: Escala, ano 1, v.9, 2007.

Com base nessas novas formas de interações sociais, é correto afirmar que sociedade é

- a.um símbolo da vida que surge no fluxo de um jogo prazeroso, que facilmente se desconstrói porque as interações são efêmeras, embora não seja apenas uma frívola brincadeira, mas constitui-se em não paradigma.
- b.uma construção de fenômenos sociais, culturais, políticos e econômicos que proporcionam aos indivíduos um

sentimento de pertencimento, dando-lhes o pleno direito do exercício de participação e cidadania.

c.um jogo de “faz de conta” em que todos os indivíduos são iguais a partir da ideia de identidade social e cultural e, ao mesmo tempo, faz de conta que cada um é especialmente honrado.

d.um espaço no qual os indivíduos manifestam seus interesses e desenvolvem conjuntamente os seus objetivos direcionados a uma unidade no seio da qual esses interesses se realizam.

e.uma abstração necessária para fins práticos, muito útil para uma síntese provisória dos fenômenos, mas não objeto real que exista para além dos indivíduos e dos processos que eles vivenciam.

10 - (UNESP) A convite da Confederação Nacional de Seguros, instituição privada, ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e do TST (Tribunal Superior do Trabalho) participaram de seminário em hotel de luxo no Guarujá (SP), no início de outubro. O evento, que aconteceu num hotel cinco estrelas, começou numa quinta-feira e prolongou-se até domingo. No período, as diárias variavam de R\$ 688,00 a R\$ 8.668,00. Além dos ministros, desembargadores e juízes de tribunais estaduais participaram do seminário. Foram discutidos assuntos de interesse dos anfitriões, como o julgamento de processos sobre previdência complementar e a boa-fé nos contratos de seguros.

(Folha de S.Paulo, 14.11.2011. Adaptado.)

A relevância jornalística do fato retratado pode ser relacionada a questões

- a.técnicas, associadas aos processos jurídicos em questão.
- b.éticas, associadas ao comprometimento da neutralidade jurídica.
- c.políticas, que envolvem a escolha da cidade do Guarujá.
- d.econômicas, derivadas da diferença de preço entre as diárias.
- e.burocráticas, na relação entre o estado e o capital privado.

GABARITO

01 – D

02 – C

03 – A

04 – A

05 – C

06 – C

07 – A

08 – A

09 – B

10 – B